

Nome completo  
NIDIANE A. LATOCHESKI

Idade  
31

Endereço  
R SÉRGIO A. CARNIEL, 1124 - JD. ELDORADO - VILHENA / RO

Telefone  
(69) 3322 9465 / 99599510 / 81253150

Há quanto tempo é professor?  
13 ANOS

De que matéria?  
LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA

Qual sua formação acadêmica?  
LETRAS / PORTUGUÊS

Quantas horas aulas dá por semana?  
48

Para quantas crianças/adolescentes?  
249

Outras pessoas de sua família também são educadores?  
MEU ESPOSO E CUNHADO

Já é uma tradição?  
NÃO

Porque escolheu a profissão?  
1º falta de opção de cursos na cidade / 2º praticando, gostei

Já concorreu ao prêmio outros anos?  
NÃO CONHECIA

O que o prêmio significa para você?  
O reconhecimento do meu trabalho

Descreva o projeto inscrito este ano.

Criada em 1999, A Sala de Leitura Álvares de Azevedo, desde sempre, contou com o apoio da comunidade local para realizar ações pautadas na formação e autonomia de leitores proficientes. E, incentivar a leitura, popularizar o livro e sua circulação, requer a reorganização do ambiente

que torna o ato de ler um verdadeiro prazer e amplia a visão de mundo dos seus usuários.

A reorganização do ambiente Sala de Leitura compreendeu a reposição dos antigos jogos de sofás e cadeiras de fio, bem como plásticas (uma miscelânea de acentos ou similares) por novos bancos de madeira padronizados, bem como escrivaninhas e estante; persianas e acervo literário condizente com as expectativas do público-alvo: adolescentes. Vale lembrar que os alunos, principalmente, do Ensino Médio participaram ativamente do projeto. Desde a sua criação, sugeriram necessidades e melhorias em prol de sua aprendizagem efetiva, “arregaçaram” as mangas no processo e, atualmente, usufruem do espaço nas aulas semanais de leitura.

Neste sentido, os envolvidos no projeto foram contemplados em aprender, na prática, o que é um projeto em parceria com a comunidade, representada pelo IBAMA, Marcenaria De Marchi e Portal Colchões e Estofados. Ao lançarmos mão de trabalho em festas ou rifas que valorizem a escola, todos, direta ou indiretamente sempre participam. Quanto ao órgão federal, IBAMA, pudemos assegurar a aplicação da madeira apreendida ilegalmente em ação educativa. Conseqüentemente, o senhor Juscelino, proprietário da marcenaria nos presenteou com a fabricação dos móveis de qualidade e mostrou-nos o real valor da Solidariedade. Além disso, viabilizou a construção de um viveiro na escola, onde são plantadas mudas de árvores para reflorestamento do rio Pires de Sá, localizado na cidade de Vilhena.

Durante a etapa de fabricação dos móveis, os alunos do 3º ano realizaram a leitura de poesias e junto à professora de Língua Portuguesa Lucineide Rodrigues, criaram então, o projeto *Poesia Solidária*, que resultou na arrecadação de alimento não perecível (237,75 Kg) para cestas básicas doadas às famílias carentes da comunidade escolar. Neste evento, os alunos apresentaram as poesias lidas de forma teatral, musical ou declamadas em vídeos, produzidos por eles e também através de apresentação “ao vivo”. Também arrecadaram a importância de R\$ 250,00, que comprariam as espumas “com desconto” – ideia inicial. Porém, o Sr. Luiz, responsável pelo setor de espumas da fábrica Portal Colchões, doou as espumas e possibilitou bancos mais confortáveis, proporcionando a leitura mais agradável também, já que os alunos ficam por uma hora lendo nesse espaço.

**Como você elaborou o projeto?**

Em parceria com professoras da mesma área que frequentavam o espaço de leitura e que desejavam implementá-lo.

**A ideia surgiu a partir de alguma necessidade específica?**

SIM. O espaço já deteriorado, então, houve a necessidade de proporcionar maior conforto aos alunos/leitores e ampliação do acervo.

Como eram as aulas antes e como estão agora depois do projeto? ficaram mais atrativas, além do acervo e espaço mais organizado e com móveis de melhor qualidade

Tem algum caso interessante para contar sobre algum aluno que interagiu ou teve alguma ligação especial com o projeto?

Sim. Uma aluna, do 3º ano – Ariane- se envolveu intensamente, auxiliando em todas as etapas do projeto, promoveu a participação de outros colegas, produziu músicas baseadas em obras literárias, compartilhou experiências na Universidade Federal de Rondônia, junto aos coordenadores das salas de leitura e atualmente, intermediou uma entrevista comigo no jornal onde trabalha.

Qual o ponto forte do mesmo?

O ponto mais forte foi perceber o envolvimento da comunidade escolar. O espaço físico organizado, com móveis e equipamentos adequados que propicia o bem estar de todos e interfere no ânimo individual, no aprendizado e nas relações entre alunos e professores.

Os objetivos propostos foram alcançados?

sim

Como conseguiu mensurar isto?

Através de avaliação escrita, oral e registros fotográficos.

Por quanto tempo ele foi executado?

Por 1 ano (fev. 2008 – mar. 2009)

Ele terá continuidade?

Terá manutenção, pois, trata-se das melhorias no ambiente. Apesar de já contemplar vários pontos positivos, ainda podem-se executar mais ações nesse sentido.

A receptividade dos alunos foi boa logo de cara?

SIM

Qual foi a fórmula de sucesso?

Parcerias com a comunidade, com o IBAMA, Marcenaria De Marchi e Portal Colchões.

Que didática usou?

Através da cooperação entre os envolvidos, foi proporcionado o comprometimento e tomadas de decisões em grupo.

Que materiais você usa no projeto?

Cadeiras plásticas, persianas, madeira, espuma, tecido, alguns livros novos. Foi fácil consegui-lo? Depois da liberação oficial do IBAMA, conseguimos outros parceiros com maior facilidade, através de contato direto. Mas, as 40 cadeiras plásticas e as persianas obtivemos por meio de rifa, vendidas e compradas pelos funcionários e alunos.

Teve algum desafio no projeto para realizá-lo?

VÁRIOS: conseguir pessoal para carregamento do caminhão (então os alunos se dispuseram junto com dois professores); arrecadação de valores para compra de almofadas e capas (conseguido através de festa promovida em nome da cultura); a falta de apoio de alguns colegas de trabalho, a falta de incentivo à autonomia dos alunos, a descrença de que a leitura seja transformadora e de que possa ser um hábito entre os adolescentes e jovens.

O que significa educar para você hoje?

É o desafio de formar cidadãos íntegros, reflexivos, autônomos, mas ÉTICOS, capazes de resolver problemas ou apontar soluções, que ainda auxiliem na construção de conhecimentos através de iniciativas empreendedoras. Porém, a escola não pode realizar ações isoladas e independentes da comunidade. É necessário que todos dêem as mãos, mais do que nunca!

O que as famílias e os jovens podem esperar da educação no país?

Creio que há muito tempo já esperam melhores condições de aprender e preparar para uma vida digna, de qualidade, que garanta a identidade cultural; em SER e CONVIVER com o outro e o meio em que se vive. Ou seja, a educação é caminho mais acertado para realização pessoal e da melhoria efetiva da sociedade em que vivemos e do planeta. Antes de tudo, é “o ensaio para a vida em sociedade”.